

## **Orapronobis**

[Tira-teima da cidadezinha de Tiradentes]

Café coado.

Cafungo minha dose diária de Murilo e Drummond.

Lápis de ponta fina.

Lá detrás daquela serra

Estamparam um desenho de Tarsila na paisagem.

Menino que pega ovo no ninho de seriema.

Pessoas sentadas nos bancos de calcário

Dão a vida por um dedo de prosa.

Cada vereador deposita na mesa da câmara

A grosa de pássaros pretos que conseguiu matar

Árdua labuta pra hoje em dia

Pois quase já não há

Pássaros pretos no lugar.

De tarde gritaria das maritacas

Encobre o piano arpejando o "Noturno" de Chopin.

Bêbado escornado no banco da praça.

Orlando Curió cisma um rabo de sereia do mar debuxado no lombo do seu cavalo.

A meia lua  
E a estrela preta  
De oito pontas  
Do teto da igreja  
Do Rosário dos Pretos.  
Que luz desponta  
Da meia lua  
E que centelha  
Da estrela preta de oito pontas  
Do teto  
Da igreja do Rosário dos Pretos?  
Pra quem aponta  
A luz da meia lua  
E pra quem cintila  
Preta de oito pontas  
A estrela desenhada no teto  
Da igreja do Rosário dos Pretos?

*Waly Salomão*